

Equação Básica do Balanço

$$A = P + PL$$

$$\Delta A = \Delta P + \Delta PL$$

HIPÓTESES

(i) manter relação de endividamento

$$k = \frac{P_1}{PL_1} = \frac{P_2}{PL_2}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} P_1 = k.PL_1 \\ P_2 = k.PL_2 \end{cases}$$

(1) partindo da equação básica

$$A = P + PL$$

$$A = (P + PL) \cdot \frac{PL}{PL} = \frac{(P + PL)}{PL} \cdot PL = \left(\frac{P}{PL} + 1\right) \cdot PL$$

$$A = (k + 1) \cdot PL$$

(2) variação ativo

$$\Delta P = P_2 - P_1$$

subst

$$\Delta P = k.PL_2 - k.PL_1 = k.(PL_2 - PL_1) = k.\Delta PL$$

(3) variação patrimônio líquido

$$\Delta P = PL_2 - PL_1 = L \text{ Retido} = b.LL$$

(4) substituir na equação de variação do ativo

$$\Delta A = \Delta P + \Delta PL = k.\Delta PL + \Delta PL = (k + 1).\Delta PL = (k + 1).b.LL$$

dividido os dois lados por A (ativo)

$$\frac{\Delta A}{A} = \frac{(k + 1).b.LL}{A}$$

$$\frac{\Delta A}{A} = \frac{(k + 1).b.LL}{(k + 1).PL} = \frac{b.LL}{PL} = b.ROE$$

Assim, a taxa de expansão do ativo, dadas as restrições impostas de não obter novas captações por ações e manter a relação de endividamento é dada por :

$$\frac{\Delta A}{A} = b.ROE = b.m.G.A$$